FRANCISCO VALTERLEI GUEDES FREITAS
JURACY MACHADO PACÍFICO

CLASSROOM'S TIPS:

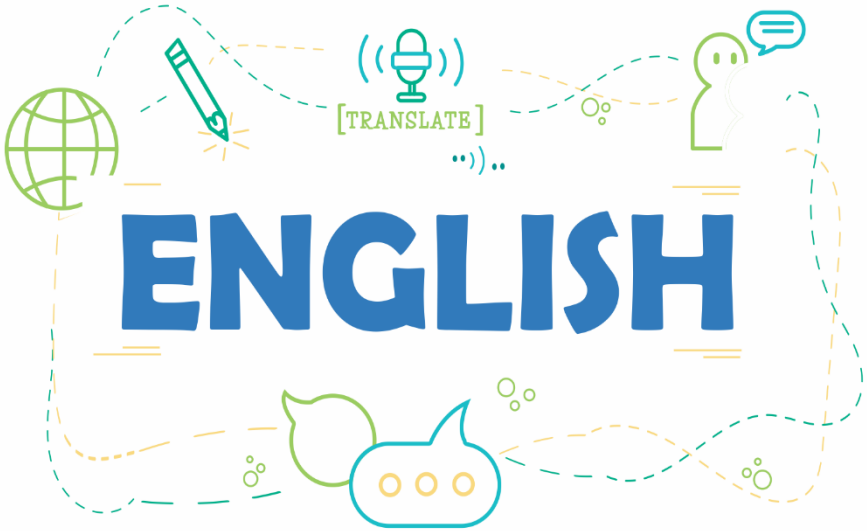
AS HABILIDADES LINGUÍSTICAS NA AULA DE INGLÊS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL
UNIR

FRANCISCO VALTERLEI GUEDES FREITAS
JURACY MACHADO PACÍFICO

CLASSROOM'S TIPS:

THE LINGUISTIC SKILLS IN THE ENGLISH CLASS



Dados Institucionais

Fundação Universidade Federal de Rondônia
Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
Núcleo de Ciências Humanas
Departamento de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação Escolar
Mestrado e Doutorado Profissional

Elaboração

Francisco Valterlei Guedes Freitas
Juracy Machado Pacífico

Projeto Gráfico

Aloísio José dos Reis Filho

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

F866l Freitas, Francisco Valterlei Guedes.

Listening and speaking: habilidades linguísticas no ensino-aprendizagem da língua inglesa na escola Maria Carmosina Pinheiro de Porto Velho-RO. / Francisco Valterlei Guedes Freitas. -- Porto Velho, RO, 2019.
35 p.; il.

1. Abordagens Colaborativa e Comunicativa. 2. Habilidades Linguísticas. 3. Listening e Speaking. 4. Psicologia Histórico-Cultural. I. Produto final de dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional. II. Fundação Universidade Federal de Rondônia.

CDU 37.013:811.111(811.1)

Bibliotecária Rejane Sales de Lima Paula CRB 11/903
Porto Velho
2019

Descrição Técnica do Produto

Origem do produto

Produzido a partir da dissertação intitulada *Listening and Speaking*: habilidades linguísticas no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na escola Maria Carmosina Pinheiro de Porto Velho-RO (2019), de autoria de Francisco Valterlei Guedes Freitas, contendo 116f, sendo este um dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Escolar, Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho.

Nível de ensino a que se destina o produto

Professores e professaras de Língua Inglesa.

Área de Conhecimento

Educação

Finalidade

Auxiliar professores e professoras para trabalhar as habilidades linguísticas nas aulas de inglês.

Disponibilidade

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Instituição envolvida

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Idioma: Português

Ano de Produção: 2019

Local: Porto Velho/RO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....06

UNIDADE I.....09

UNIDADE II 14

Aula 01.....13

Aula 02.....18

Aula 03.....21

Aula 04.....24

O QUE PODEMOS PENSAR A PARTIR DE NOSSA EXPERIÊNCIA? 27

REFERÊNCIAS.....33

APRESENTAÇÃO ...

Este produto educacional foi produzido a partir da dissertação intitulada ***Listening and Speaking*: habilidades linguísticas no ensino-aprendizado da Língua Inglesa na escola Maria Carmosina Pinheiro, em Porto Velho-RO**. Com a orientação da profa. Dra. Juracy Machado Pacífico da Universidade Federal de Rondônia/UNIR, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional.

O objetivo da pesquisa foi compreender o potencial das habilidades linguísticas *listening* e *speaking* como protagonistas para ensinar e aprender Inglês na escola pública.

Todo o caminho percorrido e dedicado ao ensino de Língua Inglesa na escola pública levou-nos a resultados reflexivos, tanto para os avanços alcançados quanto para o que ainda precisamos buscar. E nesses 11 como professor, nos dedicamos para que a disciplina de Língua Inglesa tivesse seu lugar merecido.

A partir da pesquisa desenvolvida no mestrado fomos observando e vimos as possibilidades de produzir um material audiovisual juntamente com este caderno denominado *Classroom's Tips*: as habilidades linguísticas na aula de inglês que pretende-se auxiliar outros professores e professoras no processo de ensino de Língua Estrangeira.

No vídeo e neste material apresentaremos os aspectos teóricos e metodológicos para trabalhar as habilidades linguísticas compreensão e produção oral (listening and speaking), compreensão e produção escrita (reading and writing), conforme realizamos em nossa prática docente. Além disso, também apresentamos, a título de exemplo ou sugestão, quatro (4) aulas que trabalham com as quatro habilidades linguísticas.

Destacamos que este produto, em formato audiovisual, encontra-se disponível na plataforma digital *Youtube*, com o nome Produto Educacional - Classroom's Tips.

O objetivo de sua produção e divulgação é contribuir com as aulas de Inglês, principalmente as ministradas em escolas públicas, em que geralmente há mais de 25 alunos em sala de aula e com poucas condições materiais.

Por outro lado, antes que alguém possa considerar dispensável o material audiovisual, por nele conter o mesmo conteúdo presente no formato textual, informamos que a produção do mesmo foi motivada pela experiência vivenciada junto ao Programa, onde convivemos com a participação de alunos cegos. O programa já titulou um aluno e em 2020 terá possivelmente seu segundo aluno com deficiência visual com titulação de Mestre em Educação Escolar. Assim, o material, em especial o áudio, chegará com mais facilidade ao conhecimento desse público, como também aos colegas de curso, que conhecerão um pouco do que produzimos, sem a necessidade de recorrer a leitores de convencionais.

Além disso, pensamos no dia-a-dia de professores e professoras que, a considerar o pouco tempo de que dispõem para estudar, poderão ouvir nossas sugestões enquanto seguem o caminho do trabalho, mediados por seus smartphones.

UNIDADE I

Que tal conhecer um pouco mais sobre as abordagens colaborativa e comunicativa ?

Ao experienciar as habilidades linguísticas *listening* e *speaking* como protagonistas em uma atividade na sala de aula, nos perguntamos posteriormente se seria possível que essas habilidades linguísticas fossem interessantes de serem colocadas na escola pública como ponto de partida do processo de ensino da Língua Inglesa. Dito em outras palavras, seria possível que os alunos da escola pública apresentassem melhores resultados no processo de aprendizagem da Língua Inglesa por intermédio dessas habilidades linguísticas, como protagonistas no processo de ensino ?

A partir desse questionamento fomos encorajados a realizar uma pesquisa objetivando compreender as potencialidades de compreensão e produção oral (*listening and speaking*) como habilidades linguísticas protagonistas para ensinar e aprender Inglês na escola pública, com base na teoria histórico-cultural de Vygotsky, nas abordagens colaborativa e comunicativa, pela perspectiva da transformação da prática docente e da aprendizagem dos estudantes.

A teoria Vygotskiana (1998) e as abordagens colaborativa e comunicativa apontam o uso da interação como primordial no processo de aprendizagem, ou seja, neste tipo de aprendizagem os alunos precisam trabalhar juntos na construção do conhecimento e o professor na mediação deste.

Vygotsky (1998, p. 64) aponta que "a interação social é essencial para o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, uma vez que é mediadora desse processo"

Além dessas questões que precisamos ficar atentos, na aprendizagem pelo processo de interação e mediação, é importante nos preocuparmos sobre o que os alunos estão aprendendo e não somente sobre o que já aprenderam. O que para Vygotsky,

> [...] Isto significa que com o auxílio deste método podemos medir não só o processo de desenvolvimento até o momento presente e os processos de maturação que já se produziram, mas também os processos que estão ocorrendo ainda, que só agora estão amadurecendo e desenvolvendo-se (VYGOTSKY, 2010, p. 112).

Neste sentindo, a ideia é somar com as informações já internalizadas e se não as tiverem, a proposta é fazer com que isso ocorra.

Pois, segundo as ideias de Vygotsky (1998), os sujeitos só conseguem seus conhecimentos, essas internalizações, a partir de relações interpessoais de trocas mediadas pelo meio, pois aquilo que parece individual na pessoa é na verdade resultado da construção da sua relação com outro, sempre havendo espaços para outros aprendizados nessas relações.

Nesse aprendizado mútuo podemos contar também, para o ensino da Língua Inglesa, com a abordagem colaborativa, que nas palavras de Figueiredo (2006 p. 12) se conceitua da seguinte maneira:

> [...] é uma abordagem [...], que se refere, grosso modo, as situações educacionais em que duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas, seja por meio de interações em sala de aula ou fora dela (FIGUEIREDO, 2006, p. 12).

Esta abordagem fundamenta-se, principalmente, na teoria sociocultural construída por Vygotsky (1998) e seus colaboradores que designam o ser humano como um ser social capaz de aprender por meio da interação com outros seres e, neste processo do aperfeiçoamento cognitivo dos indivíduos, a interação é primordial e significativa desse progresso, uma vez que é mediadora desse desenvolvimento (FIGUEIREDO, 2006).

Além da abordagem colaborativa, podemos contar com a comunicativa. Há quem interprete que abordagem comunicativa é aquela que incentiva os professores a eliminar o estudo da gramática ou outros contextos dessa natureza. Todavia, esse processo metodológico inclui a oralidade e normas em condições favoráveis para a aquisição de um desempenho na aprendizagem de uma nova língua. Pois, o

> [...] método comunicativo não é aquele que exige um professor que execra a gramática ou outras formalizações, nem aquele que exige professor e materiais informativos para ensinar linguagem oral. Um método comunicativo pode certamente incluir os traços da oralidade e carga informativa mas não esgota nem longe o seu potencial. (ALMEIDA FILHO, 2013, p. 57)

Noutras palavras, isso quer dizer que a abordagem comunicativa dá ênfase na aprendizagem e não na forma linguística, para a comunicação. Isto é, a língua a qual está sendo estudada é como um canal de comunicação e não somente como objeto de estudo.

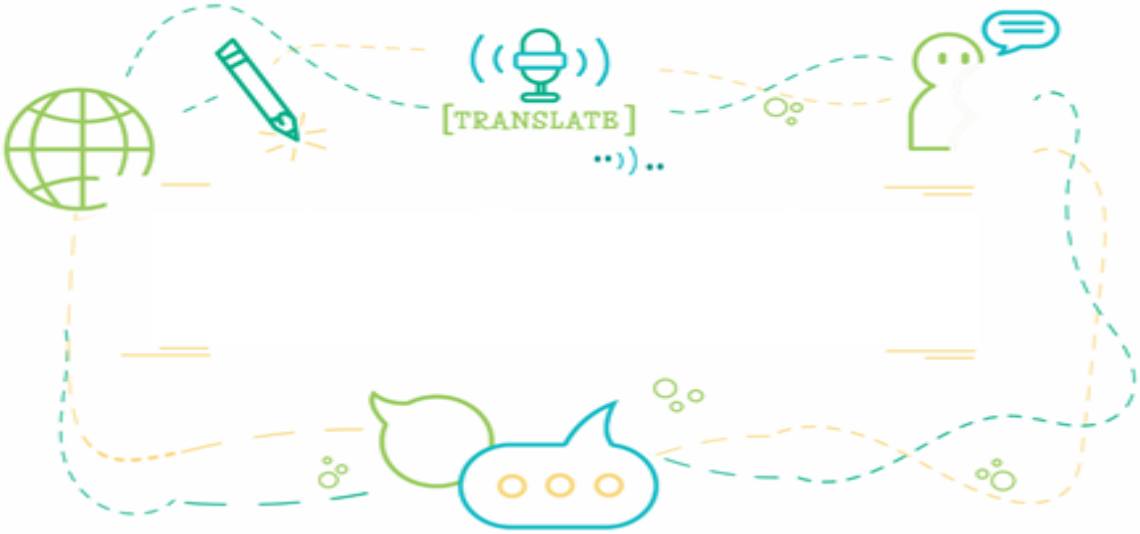
Baseado nesses contextos teóricos mencionados, este produto educacional, com texto e audiovisual, tem como objetivo, agora, dar as dicas para professores e professoras que no processo de ensino da Língua Inglesa não usam a interação entre os aluno e nem utilizam as habilidades linguísticas de compreensão e produção oral (*listening and speaking*), fazem somente uso das habilidades de compreensão e produção escrita (*reading and writing*).

Essas dicas foram extraídas da nossa pesquisa de Mestrado já mencionada.

É importante dizer que essas dicas são para turmas de 9º ano do Ensino Fundamental – anos finais, e compiladas em quatro (4) aulas distintas, tais como foram utilizadas em nossa pesquisa.

Além dessas informações, é importante ressaltar que utilizamos no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa textos dialogados e não textos dissertativos, pois nos textos que contém conversas há maior possibilidade de se trabalhar colaborativamente em um contexto comunicativo, conforme nossa proposta.

É o que veremos na próxima unidade.

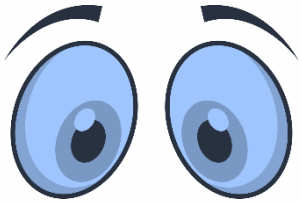


UNIDADE II

Nesta Unidade II fazemos a apresentação descritiva das aulas 1, 2, 3 e 4.

O que será visto daqui pra frente é um processo de ensino e aprendizagem co-construído e não somente a realização de uma tarefa. Para tanto, os papéis desempenhados pelos alunos e alunas surgem como a necessidade de provisão de assistência ou de trocas de informações e o papel do professor não é de controlar nem determina o que os aprendizes farão durante os trabalhos em grupo, mas o de mediar as ideias e fazendo construções em conjunto com os alunos, assim como sanando dúvidas e apresentando sugestões no momento do aprendizado.

E como dito, essas aulas foram desenvolvidas nas turmas do 9º do Ensino Fundamental da EEEFM Maria Carmosina Pinheiro. Onde trabalhamos com atividades que envolvem as habilidades linguísticas compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita (*listening, speaking, reading* e *writing)*.



AULA 01

Descrição da Aula 1

O planejamento

Título da aula: Soccer Match – Uma partida de futebol

Tempo previsto: 45

Espaço onde poderá ser desenvolvida: Sala de aula

Objetivo da aula: Desenvolver a prática auditiva da oralidade na Língua Inglesa (*Listening*)

Conteúdo a ser trabalhado: Modal Verbs e Verbs tenses (*Review*)

Materiais necessários e previamente organizados: Diálogo impresso ou escrito no quadro, assim como em áudio e som.

O desenvolvimento e avaliação

Após o material separado, e já na sala de aula com o diálogo impresso ou no quadro, como o professor ou a professora achar melhor, faz-se uma introdução sobre o que os alunos irão ouvir (um pequeno *spoiler*) para deixá-los inteirados sobre o contexto do diálogo.

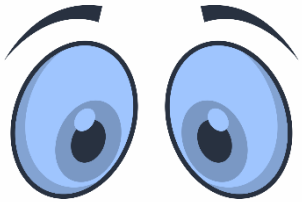
Depois coloca-se o áudio para tocar umas três ou quatro vezes e, durante essas repetições, o professor ou a professora vai explicando por meio do texto o assunto planejado anteriormente como também vai fazendo a tradução coletivamente, perguntando, por exemplo, se sabem o significado de alguma palavra ou frase.

Depois disso, o professor ou professora ler o diálogo e pede para os alunos repetirem iniciando a prática da oralidade.

Como o tempo não permite continuar o assunto, a aula se encerra com várias discussões sobre a tradução do texto, ou sobre o que os alunos e alunas conseguiram traduzir. Na próxima aula retoma-se o áudio.

A avaliação vai acontecendo a partir de nossa observação e podemos também fazer alguns registros sobre avanços ou aspectos a serem retomados.

E os áudios, como os levaremos? Graças aos avanços da tecnologia vamos precisar de nossos próprios smartphones para levar salvos nossos áudios.



AULA 02

Descrição da Aula 2

O planejamento

Título da aula: Soccer Match – Uma partida de futebol

Tempo previsto: 45

Espaço onde poderá ser desenvolvida: Sala de aula

Objetivo da aula: Desenvolver a prática da oralidade na Língua Inglesa (*Speaking*)

Conteúdo a ser trabalhado: Modal Verbs e Verbs tenses (*Review*)

Materiais necessários e previamente organizados: Diálogo impresso ou escrito no quadro, assim como em áudio e som.

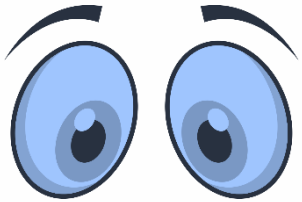
O desenvolvimento e avaliação

O professor ou a professora coloca novamente o áudio para tocar algumas vezes, fazendo um resumo da aula 01. Depois de ter feito a revisão da aula anterior, o professor, ou a professora, lê a conversa pedindo para os alunos repetirem em seguida.

Dizendo que eles estão repetindo não para serem papagaios, mas incentivando-os a desenrolar a língua, pois no final eles irão fazer um trabalho falando em inglês.

Após essa prática de repetição, os alunos sentam em grupo e a partir do texto eles criam outras frases em inglês e escolhem uma delas para ler em voz alta. Caso queiram ler todas, não haverá problema.

A avaliação será a partir da elaboração das frases e das leitura realizadas.



AULA 03

Descrição da Aula 3

O planejamento

Título da aula: Soccer Match – Uma partida de futebol

Tempo previsto: 45

Espaço onde poderá ser desenvolvida: Sala de aula

Objetivo da aula: Desenvolver a prática de leitura e escrita na Língua Inglesa (*Reading* e *Writing*)

Conteúdo a ser trabalhado: Modal Verbs e Verbs tenses (*Review*)

Materiais necessários e previamente organizados: Diálogo impresso ou escrito no quadro, assim como em áudio e som.

O desenvolvimento e avaliação

Para trabalharmos as habilidades compreensão e produção escrita, e mais uma vez a compreensão oral, faremos um ditado.

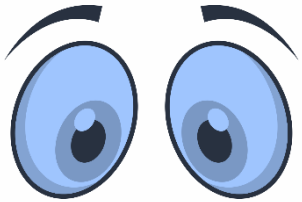
Com o texto novamente impresso ou no quadro, o professor ou a professora dita frases ou palavras, aleatoriamente, os alunos escrevem no caderno. Ao procurar a frase ou palavra ditada os alunos terão que ler e posteriormente escrever, assim trabalhamos as habilidades de compreensão e produção escrita com alunos.

Realizado o ditado, os alunos mais uma vez, em duplas, ou em pequenos grupos, fazem a tradução do ditado.

Outra possibilidade é *Vocabulary Game* (jogo de vocabulário), o professor dita a em português, os alunos leem procurando a palavra em inglês, após encontra-la os alunos escrevem tanto em português quanto em inglês no caderno.

Dessa forma, o professor ou professora trabalham as habilidades compreensão oral, compreensão e produção escrita.

A avaliação vai acontecendo a partir de nossa observação e no final verifica-se a compreensão do exercício pelo aluno, assim como também fazer alguns registros sobre avanços ou aspectos a serem retomados.



AULA 04

Descrição da Aula 4

O planejamento

Título da aula: Soccer Match – Uma partida de futebol

Tempo previsto: 45

Espaço onde poderá ser desenvolvida: Sala de aula

Objetivo da aula: Desenvolver a prática de leitura e escrita na Língua Inglesa (*Reading* e *Writing*)

Conteúdo a ser trabalhado: Modal Verbs e Verbs tenses (*Review*)

Materiais necessários e previamente organizados: Diálogo impresso ou escrito no quadro, assim como em áudio e som.

O desenvolvimento e avaliação

Para fechar nossas dicas, retornamos para a prática de produção oral. Lembra quando dissemos que os alunos não estariam repetindo a conversa por repetir, como papagaios? Pois é, agora o professor ou a professora pede para os alunos repetirem, e depois disso, sentam em duplas ou pequenos grupos, para estudarem a maneira que eles irão apresentar o diálogo que ao longo das aulas foi sendo trabalhado.

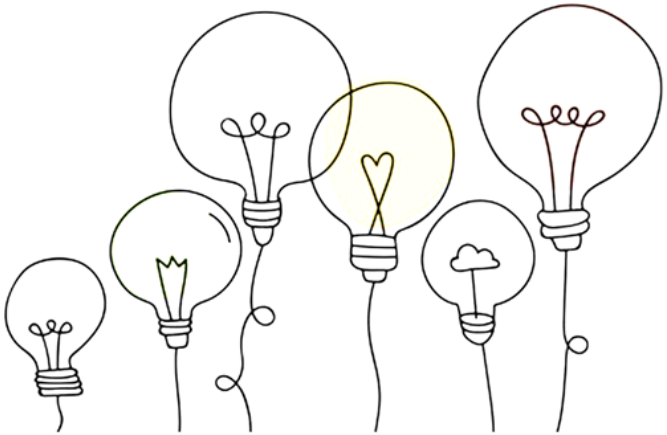
Como sugestão esta apresentação pode ser em forma presencial, ou em vídeo.

E se caso os alunos queiram acrescentar outras falas no diálogo, eles podem ficar à vontade, o professor ou professora, auxilia-os na pronúncia caso seja necessário, depois.

Assim, finalizamos nossas dicas e por mais complexo que possa parecer, com uma boa dedicação dos professores ou das professoras e dos alunos, essas atividades podem ajudar bastante no aprendizado da Língua Inglesa nas escolas.

A avaliação será a partir da elaboração, da organização e da apresentação do diálogo produzido.

O QUE PODEMOS PENSAR A PARTIR DE NOSSA EXPERIÊNCIA?



Ao longo desses anos, como professor de Língua Inglesa, as concepções de aprendizagem e práticas docentes derivavam-se da perspectiva tradicional, a qual tem o professor no centro do processo de ensino e aprendizagem, na maioria das vezes conteudista. Além disso, também tem o aluno que ver no professor a principal fonte de conhecimento, buscando assimilar, acumular e repetir, o que aprendeu advindo do docente.

Pela perspectiva tradicional, o processo de ensino aprendizagem se tornava cansativo e não cumpria o seu papel. Nós estávamos sempre à frente da sala explicando no quadro para a turma os conteúdos exigidos pela grade curricular, pelos documentos oficiais e pelos livros didáticos, além da pouca participação dos alunos, o que tornava o ensino apenas de cumprimento do currículo educacional.

Além desses pressupostos, outro aspecto do ensino tradicional, que marcava nossas aulas, era a ausência da interação. Alunos constantemente enfileirados, respondendo atividades individualmente e os trabalhos em duplas, ou em grupo, serviam mais para amenizar as notas baixas do que construir o aprendizado em conjunto.

Porém, pelas habilidades linguísticas, pudemos observar nas dicas apresentadas, o afastamento, até diríamos eliminação de práticas tradicionais, dando espaço à interação trazendo movimentação, participação, criação de outras possibilidades de aprendizagem e colocando os alunos responsáveis, também, pelo processo de ensino aprendizagem e pela elaboração de estratégias para realizar as atividades. O que para nós confirma a ideia de Vygotsky (1998) quando dissemos que a interação social é importante ao desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, uma vez que essa interação é mediadora desse processo.

Além da interação, ser imprescindível na aprendizagem, o que compreendemos também por Vygotsky, é que no melhoramento do nível de aprendizagem, o mais importante do que o sujeito conduzir suas ações sobre o meio, é esse sujeito saber interagir com e sobre este meio.

Conforme os alunos vão se interagindo nas atividades, seguindo as orientações, mediados pelo docente e também pelos conhecimentos prévios dos demais colegas e pela linguagem, eles determinam a construção de uma aprendizagem em interação e na construção do conhecimento de forma mais autônoma na língua inglesa.

Isso ocorre, também, porque dentro da concepção do desenvolvimento dessas aulas, há abordagem colaborativa, a qual é derivada, como já mencionamos, da psicologia histórico-cultural, que permite ao aluno a possibilidade do papel central no processo de ensino aprendizagem, assim como viabiliza a capacidade não só de aprender com os colegas, mas de ensinar-lhes, bem diferente da forma tradicional, que ocupava as nossas aulas durante algum tempo.

> Diferentemente de uma sala de aula tradicional, em que os aprendizes recebem passivamente o conhecimento do professor, na sala de aula em que se adota uma perspectiva colaborativa os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem (FIGUEIREDO, 2006, p. 23).

Além da abordagem colaborativa, a abordagem comunicativa, a qual "incentiva o aluno a expressar aquilo que ele deseja ou de que precisa. As técnicas são interativas com trabalhos em pares ou pequenos grupos, trabalhando muitas vezes simultaneamente na sala de aula" Almeida Filho (2013, p. 58).

Nas dicas, é possível enxergar pela perspectiva, no que se referem à interação movimentada pelas habilidades linguísticas, os alunos em um processo comunicativo, deixando de serem meros coadjuvantes no processo de ensino aprendizagem, tornando-se personagens principais do aprender.

Esse caminho metodológico trabalhado com as habilidades linguísticas compreensão oral (l*istening*) e produção oral (*speaking)*, como protagonistas no ensinar e aprender inglês, na escola pública, levou em consideração: o tempo. Este é tão importante, mas em nossas escolas públicas lidamos com ele de forma diferenciada, pois problemas de toda ordem sempre nos pegam de surpresa e, como sabemos, não há como fazer contraturno, ampliar as horas do dia ou qualquer outro arranjo necessário para recuperar os tempos perdidos como falta de energia, assaltos, falta de professores, etc. Além disso, nosso aluno, geralmente, não consegue se deslocar em um segundo turno, já que o transporte também custa recursos não disponíveis em suas famílias.

Elaborar esse caderno foi uma experiência singular. Ao mesmo tempo em que a pesquisa nos exigiu muito trabalho, também nos proporcionou muitos conhecimentos, como olhar para nossa prática pedagógica, não no intuito de criticar, mas de pensar em soluções que contribuíssem para melhorar a aprendizagem dos alunos.

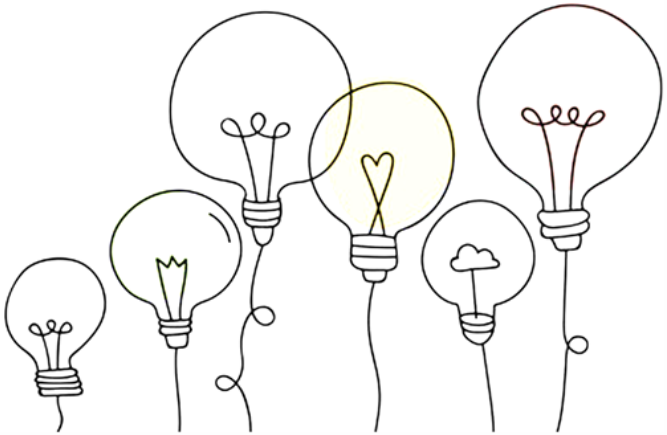
Além de apontar para essas possibilidades de ensinar Inglês na escola, a pesquisa trouxe à tona muitas questões, que provavelmente possibilitarão outras pesquisas futuras, as quais podem ser realizadas tanto pelos pesquisadores quanto por aqueles que almejam compreender e contribuir com a Língua Inglesa, principalmente em se tratando do ensino na escola pública.

Evidentemente, refiro-me a colegas professores que, na condição de professores pesquisadores, poderão avançar com pesquisas que tenham suas práticas como centro da investigação e seus alunos como centro de seu planejamento, com práticas intervencionistas.

É necessário esclarecer que não propomos substituições, mas apontamos outras possibilidades a serem exploradas, que, em nossa experiência na escola Maria Carmosina Pinheiro, apresentaram resultados significativos.

Portanto, nós professores não podemos medir esforços para melhorar o processo de ensino aprendizagem da língua inglesa, então, fica aqui nossas dicas embasadas em teorias tão representativas para educação.

REFERÊNCIAS



- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**: Pontes. 7 ed. Campinas: SP, 2013.
- FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma . **Formação de Professores de Língua Estrangeira: Príncípios e Práticas**. 2 ed. Goiânia: UFG, 2017. p. 83-169.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch – **Pensamento e linguagem** – 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 10 ed. São Paulo: Ícone, 2010.
- FREIRE, Paulo – **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2003.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** Revista de Administração de Empresa, v. 35, p. 57-63, 1995.
- THIOLLENT, Michel – **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL

UNIR